

resulta

Informativo de Prestação de Contas da Reparação do Rio Doce | Baixo Guandu, ES - Julho 2022

Olá, Baixo Guandu!

Melhorar a qualidade da água do rio Doce não é uma tarefa simples, depende de várias ações que, juntas, ajudam no equilíbrio ambiental do rio e, também, das regiões ao seu redor.

Neste boletim, você vai conhecer um pouco mais sobre alguns dos nossos programas, previstos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e que estão em andamento aqui no município. São eles: o *Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Áreas de Recarga Hídrica*; *Programa de Recuperação de Nascentes*; e o *Programa de Monitoramento da bacia do rio Doce*.

Então, vamos começar!



Expediente

O Informativo Resulta traz informações sobre os programas da Fundação Renova atuantes nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Ele é distribuído durante os Fóruns de Prestação de Contas Resulta, que são realizados periodicamente nos territórios.



PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E ÁREAS DE RECARGA HÍDRICA

O Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Áreas de Recarga Hídrica trabalha na linha de frente para a recuperação do meio ambiente. O nosso objetivo é recuperar 40 mil hectares de áreas degradadas ao longo da bacia do rio Doce. Desse total, 10 mil hectares deverão ser executados por meio de reflorestamento e 30 mil por meio de regeneração natural da vegetação. Para isso, vamos destinar R\$1,5 bilhão em iniciativas de restauração florestal.

Ações em números em Baixo Guandu

6.191

hectares de APPs serão recuperados na Bacia do Rio Guandu.

359

produtores participando das iniciativas de recuperação ambiental.

1.129

hectares já estão inseridos no programa de recuperação de áreas degradadas.

E tem mais:

Estamos produzindo um Inventário Florestal, um dos maiores do país, com informações sobre as variedades das espécies, condições da vegetação e fertilidade do solo da bacia do rio Doce. Além de criar uma referência para nortear as nossas ações de restauração, o inventário poderá servir para a construção de políticas públicas nos municípios atingidos.

Por que investir em reflorestamento se o dano foi no rio?

Para cuidar bem de um rio é preciso olhar também para o seu entorno. O reflorestamento tem um importante papel de ajudar na recuperação das águas. Isso porque, com mais árvores e raízes, a água da chuva se infiltra no solo e, parte dela, vai para o rio, ajudando a renovar e melhorar a qualidade da água.



PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Outra iniciativa muito importante para melhorar a qualidade da água é a recuperação de nascentes. Atualmente, temos 1.212 nascentes em recuperação ao longo da bacia do rio Doce e temos uma meta de recuperar um total de 5 mil!

Em Baixo Guandu:

270

nascentes serão recuperadas

698

produtores estão inscritos para recuperar nascentes em suas propriedades



Qual a importância das nascentes?

Elas são a fonte de abastecimento de rios, córregos e lagos, auxiliando na manutenção da umidade do solo e garantindo o fluxo dos cursos d'água. É muito importante realizar medidas de proteção e conservação das nascentes, pois são através delas que uma propriedade rural, ou até mesmo uma comunidade, podem ser abastecidas de água.



Imagem: NITRO Histórias Visuais

Vale Saber

Todas essas ações só fazem sentido se tiverem o envolvimento das pessoas. Se você é produtor rural e gostaria de contribuir para a reparação do rio Doce, participe do **Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal**. Serão fornecidos todos os insumos necessários, mão de obra e assistência técnica para a realização dos projetos de restauração em sua propriedade. Além disso, você receberá pagamento, em dinheiro, pelos serviços ambientais prestados. Para fazer a sua inscrição, acesse o nosso site www.fundacaorenova.org

Vamos falar sobre a qualidade da água?

Para saber se estamos no caminho certo com a reparação do rio Doce, é fundamental monitorarmos os resultados das ações. E essa é a missão do *PMQQS (Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático)*, que é responsável por monitorar, desde 2017, a qualidade da água do mar, rios e lagoas impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Ele conta com uma das maiores e mais modernas redes de monitoramento da qualidade da água no Brasil e gera dados confiáveis que são compartilhados com órgãos ambientais, o poder público e a sociedade em geral.

Monitoramento em números

82

pontos monitorados em rios, lagoas e zona costeira (mar)

22

estações de monitoramento automático

04

pontos de monitoramento na região de Baixo Guandu (02 no rio Guandu e 02 no rio Doce - dentro da cidade de Baixo Guandu e próximo à hidrelétrica de Mascarenhas)

103

parâmetros de água analisados e 38 de sedimentos seguindo as orientações do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Quem faz o que no monitoramento?

A Fundação Renova

Define o cronograma de coletas.

Contrata laboratórios credenciados e certificados pelas normas brasileiras para coletar e analisar amostras de água e de sedimentos a partir de diversas análises estabelecidas pelos órgãos ambientais e de gestão de recursos hídricos. Esses órgãos analisam, entre outros parâmetros, turbidez, bactérias e metais.

Analisa os dados com base em critérios definidos pelo grupo de trabalho que acompanha o monitoramento, o GTA-PMQQS.

Disponibiliza os dados para a sociedade.

Os órgãos ambientais

ANA Agência Nacional das Águas

Realiza o enquadramento da água segundo a Resolução Conama 357 e autoriza os usos da água.

IGAM-MG

Instituto Mineiro de Gestão das Águas

AGERH-ES

Agência Estadual de Recursos Hídricos

Realizam o monitoramento da água do rio Doce.

O que sabemos até então

Os resultados obtidos pelo monitoramento já possibilitam dizer que a água do rio Doce está retomando as condições anteriores ao rompimento. É normal que, no período chuvoso, a água fique mais turva e que os índices de metais, como ferro e manganês, possam estar alterados. Mas a presença desses elementos não impede que a água seja captada para tratamento e consumo.

Então, a água do rio Doce pode ser consumida? Depois de tratada, sim!

Toda água bruta só pode ser consumida após passar por tratamento na Estação de Tratamento de Água, e com o rio Doce não é diferente. Ou seja, o rio está apto para que as companhias de abastecimento municipal façam captação da água para tratamento e distribuição para a população.

Fique ligado! Você pode acompanhar os dados sobre a qualidade da água em: fundacaorenova.org/agua

Se você ainda tem dúvidas sobre os programas atuantes no território, entre em contato com a gente pelo 0800 031 23 03 ou pela equipe de Diálogo Social. E participe dos próximos fóruns Resulta.

www.fundacaorenova.org

0800 031 23 03

Centro de Informação e Atendimento - CIA
Avenida 10 de Abril, 760, Centro, Baixo Guandu/ES

Ouvidoria
ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717